

Conhecimento das ações de primeiros socorros para professores e funcionários na educação básica

ARTIGO

Acaz Petrus Soaresⁱ

Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandesⁱⁱ

Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil

Rosana Alves de Meloⁱⁱⁱ

Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil

Indinara Aparecida Torres^{iv}

Secretaria de Educação de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil

Resumo

O suporte básico de vida (SBV) é um conjunto de medidas emergenciais para salvar vidas, como RCP, ventilação e uso de desfibrilador. A aplicação do SBV nas escolas permite que os profissionais ajam rapidamente até a chegada de profissionais de saúde em casos de emergências. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo demonstrar a importância da capacitação dos professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros na educação básica. Trata-se de uma Revisão de Literatura do tipo sistemática realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, de modo que foram selecionados oito estudos. Os achados apontaram que o desconhecimento sobre primeiros socorros é prevalente no ambiente escolar. Além disso, observou-se que muitos educadores reconhecem a necessidade do treinamento, mas apresentam déficits em relação ao conhecimento e à autoconfiança para agir em emergências. Conclui-se que a capacitação em primeiros socorros é importante para a promoção de um ambiente escolar mais seguro.

Palavras-chave: Professores escolares. Suporte básico de vida. Conhecimento. Revisão. Educação.

Knowledge of first aid actions for teachers and staff in basic education

Abstract

Basic life support (BLS) is a set of emergency measures to save lives, such as CPR, ventilation and use of a defibrillator. The application of BLS in schools allows professionals to act quickly until the arrival of health professionals in cases of emergencies. From this perspective, this study aims to demonstrate the importance of training teachers and staff in basic notions of first aid in basic education. This is a systematic literature review carried out in the Virtual Health Library, so eight studies were selected. The findings indicated that lack of knowledge about first aid is prevalent in the school environment. In addition, it was observed that many educators recognize the need for training but have deficits in



relation to knowledge and self-confidence to act in emergencies. It is concluded that training in first aid is important to promote a safer school environment.

Keywords: School teachers. Basic life support. Knowledge. Review. Education.

1 Introdução

2

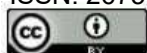
A temática de primeiros socorros é considerada primordial para evitar danos à saúde e ao bem-estar da população (Rodrigues; Rodrigues, 2016). Este conhecimento é imprescindível para um bom atendimento fora do ambiente hospitalar, de tal forma necessita ser seguro, adequado e eficiente (Rodrigues *et al.*, 2022).

Ações imediatas tomadas em uma pessoa, independentemente da causa ou natureza do acidente, são chamadas primeiros socorros (Amadigi *et al.*, 2023). Essas ações são executadas ainda no local para manter os sinais vitais, minimizando lesões e salvando vidas. Precisa-se saber identificar situações de risco de vida e tomar as atitudes necessárias para manter a vítima viva e nas melhores condições para receber tratamento adequado. Para que se possa prestar um socorro de emergência correto e eficiente, faz-se necessário que se dominem as técnicas de primeiros socorros.

O ambiente escolar é considerado um lugar favorável para a ocorrência de acidentes (Rodrigues; Rodrigues, 2016). Um acidente envolvendo um aluno na escola, além de trazer transtornos para a instituição, pode acarretar questões de responsabilidade legal. A respeito disso, o Código Penal brasileiro é claro quanto à omissão de socorro, estabelecendo que deixar de prestar assistência ou não acionar a autoridade pública constitui crime (Cabral; Oliveira, 2017).

Os docentes exibem desconhecimento em relação à assistência inicial dos acidentes escolares, demonstrando sentimento de insegurança, medo e angústia (Amadigi *et al.*, 2023). Nesse sentido, evidencia-se a importância em difundir conhecimento sobre a prática em primeiros socorros à classe de professores e funcionários da educação básica.

Considera-se que, no ambiente escolar, os professores e funcionários têm maior possibilidade de testemunhar as ocorrências de acidentes devido ao grande número de crianças e adolescentes interagindo, à sua inquietação natural e imprevisibilidade, além





das condições físicas, sociais e psicológicas do ambiente (Amadigi *et al.*, 2023). Os acidentes podem ocorrer em qualquer lugar e momento no ambiente escolar, e os profissionais da educação são os responsáveis mais próximos que poderão agir, intervir e até diminuir as lesões.

A Lei 13.722 de 04 de outubro de 2018, conhecida também como Lei Lucas, torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil (Brasil, 2018).

Sendo assim, este estudo, cujo objetivo é demonstrar a importância da capacitação dos professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros na educação básica, é relevante diante da necessidade de fomentar um ambiente escolar seguro e preparado para lidar com situações emergenciais que envolvam a integridade física dos estudantes. Ademais, este estudo se diferencia por enfatizar a capacitação prática e contínua de professores e funcionários escolares como medida preventiva de caráter obrigatório, conforme preconizado pela Lei Lucas.

2 Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão de literatura do tipo sistemática, que teve início com a formulação da pergunta de pesquisa utilizando o método PICO (População, Intervenção, Comparação e Resultado), o qual resultou na seguinte questão: Em escolas de educação básica (P), a capacitação prática e contínua de professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros (I), comparada à ausência de capacitação ou capacitação eventual (C), contribui para a promoção de um ambiente escolar mais seguro e preparado para lidar com situações emergenciais (O)?

A busca bibliográfica foi realizada entre 08 a 23 de maio de 2023, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), plataforma que reúne e indexa diversas bases de dados. Para garantir a abrangência e a qualidade das informações coletadas. Foram aplicados filtros específicos que delimitaram as buscas às seguintes bases: Literatura Latino-Americana e





do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS) e *Index Medicus* para o Pacífico Ocidental (WPRIM). Dessa forma, foi elaborada uma única estratégia de busca, empregada exclusivamente na BVS, a qual utilizou descritores DeCS/MeSH nos idiomas português, espanhol e inglês. Os operadores booleanos AND (para combinar os termos da pesquisa) e OR (para os termos sinônimos) foram empregados durante a busca (Quadro 1).

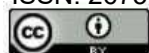
Quadro 1 – Estratégia de busca nas bases de dados.

Bases de dados	Estratégia de busca
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	("Reanimação Cardiopulmonar" OR "Cardiopulmonary Resuscitation" OR "Reanimación Cardiopulmonar") AND ("Professores Escolares" OR "School Teachers" OR maestros) AND (conhecimentos OR knowledge OR conocimiento) AND (fulltext:("1" OR "1") AND db:("MEDLINE" OR "IBECS" OR "LILACS" OR "WPRIM") AND la:("en" OR "es" OR "pt")) AND (year_cluster:[2018 TO 2023])

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para a seleção dos estudos, foi utilizado um formulário de avaliação baseado nos critérios de inclusão, publicados nos últimos cinco anos, com acesso livre e gratuito, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão incluíam, teses, dissertações, estudos piloto e editoriais. Antes da seleção dos estudos, foi realizado um processo de calibração para garantir a consistência na aplicação dos critérios.

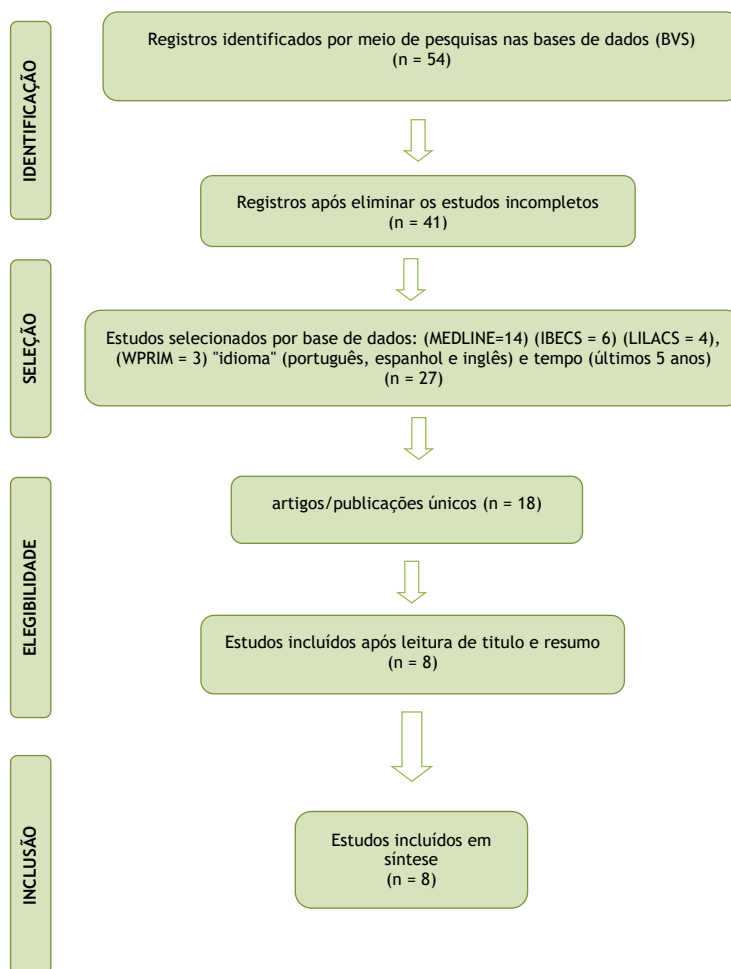
Aplicou-se neste estudo as diretrizes da Cochrane (Higgins *et al.*, 2019), que incluem: planejamento antecipado das informações a serem coletadas; utilização de formulários padronizados para garantir consistência e minimizar erros; realização da extração de dados de forma independente por dois revisores para reduzir vieses e aumentar a confiabilidade dos dados coletados; estabelecimento de procedimentos claros para resolver discrepâncias entre revisores; manutenção de registros de todo o processo



de extração de dados; avaliação da qualidade metodológica dos estudos; e utilização de ferramentas e *softwares* apropriados para facilitar a extração e organização dos dados.

Assim, os artigos foram selecionados com base na relevância para o objetivo da pesquisa, utilizando a análise de título, resumo e leitura completa. A avaliação seguiu critérios de elegibilidade para identificar estudos relevantes e as informações pertinentes foram registradas em uma planilha eletrônica no *software* Microsoft Excel (Microsoft Corporation, WA, EUA), incluindo autor, ano, país, desenho do estudo e desfechos investigados. A seleção dos estudos foi sintetizada abaixo (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Inicialmente, na fase de identificação, foram localizados 54 registros por meio de buscas realizadas nas bases de dados indexadas na BVS. Em seguida, após a exclusão de registros incompletos, 41 estudos foram mantidos para a etapa de seleção.

Na etapa de seleção, os estudos foram filtrados por base de dados, idioma (português, espanhol e inglês) e intervalo temporal (últimos cinco anos), resultando em 27 artigos selecionados, distribuídos conforme as bases: MEDLINE (14), IBECs (6), LILACS (4) e WPRIM (3). Posteriormente, foram eliminadas duplicatas, restando 18 artigos únicos.

Na fase de elegibilidade, foi realizada a análise dos títulos e resumos dos 18 artigos, a partir da qual 8 estudos atenderam aos critérios predefinidos e foram incluídos para a etapa final. Por fim, na etapa de inclusão, esses 8 estudos selecionados foram utilizados na síntese dos resultados da revisão.

3 Resultados e Discussão

Dos 8 estudos selecionados, os quais foram publicados entre 2018 a 2021, 5 fazem uso da transversalidade; um é observacional prospectivo e 2 estudos são quase-experimentais (Quadro 2).

Quadro 2 – Resumo dos estudos incluídos

Autor (ano), país	Tipo de estudo	Objetivo	Conclusão
(Abelairas-Gómez <i>et al.</i> , 2020), Espanha	Estudo transversal	Avaliar o conhecimento em primeiros socorros (PP. AA.) de professores de educação infantil e fundamental e pais de crianças nessas etapas educacionais.	A maioria dos professores e pais que participaram de um inquérito demonstrou falta de conhecimento sobre (SVB). No entanto, tanto os professores como os pais concordaram com a inclusão de conteúdos relacionados a Primeiros Socorros, SVB e Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho, nos currículos escolares. Para alcançar esse objetivo, seria necessário capacitar os professores previamente e integrar esses conteúdos nos programas de formação universitária.



(Acevedo <i>et al.</i> , 2020), Chile	Descritivo transversal	Conhecer o nível de preparação das escolas e dos professores de educação física na prevenção da morte súbita (MS) e no suporte básico de vida, incluindo a disponibilidade e utilização do desfibrilhador automático externo (DEA).	Os professores de educação física consultados apresentam deficiências e falta de atualização na preparação em suporte vital básico, incluindo o uso do DEA. A realização de um curso é o único requisito para aumentar a disposição em realizar manobras de reanimação cardiopulmonar. Para garantir um suporte vital básico adequado, é necessário ter profissionais devidamente capacitados e disponibilidade de um DEA, além de um planejamento adequado e uma resposta rápida diante de uma morte súbita. A inserção de um projeto de treinamento de primeiros socorros nas escolas é valiosa para preparar profissionais do sistema de ensino e estudantes para o atendimento emergencial. Isso aumenta as chances de sobrevivência, promove a prevenção de acidentes e reduz os danos causados por uma manipulação incorreta da vítima. A execução desse estudo demonstrou a importância de disseminar o conhecimento sobre primeiros socorros nas escolas, proporcionando um ambiente educacional que forme cidadãos conscientes e responsáveis capazes de lidar com emergências. Essa prática pode evitar sequelas e salvar vidas.
(Oliveira <i>et al.</i> , 2021), Brasil	Quantitativa, transversal e descritiva	Verificar o percentual de acertos dos profissionais da educação, em situações problemas sobre suporte básico de vida.	As professoras apresentaram baixo conhecimento e habilidades em suporte básico de vida (BLS). No entanto, mostraram uma atitude positiva em relação ao treinamento em reanimação cardiopulmonar (RCP). É recomendado que a formação em suporte básico de vida seja obrigatória para todos os cidadãos, especialmente para certificar os professores, que são responsáveis pela segurança dos alunos nas escolas. É importante que os centros de treinamento em suporte básico de vida sejam conduzidos por profissionais de saúde capacitados para garantir treinamento de alta qualidade. Além disso, o treinamento regular em suporte básico de vida deve ser obrigatório para adquirir as habilidades necessárias.
(Alhejaili <i>et al.</i> , 2020), Arábia Saudita	Estudo transversal	Avaliar o conhecimento e a atitude das habilidades de SBV entre professoras do sexo feminino em Al-Madinah, Arábia Saudita.	As professoras apresentaram baixo conhecimento e habilidades em suporte básico de vida (BLS). No entanto, mostraram uma atitude positiva em relação ao treinamento em reanimação cardiopulmonar (RCP). É recomendado que a formação em suporte básico de vida seja obrigatória para todos os cidadãos, especialmente para certificar os professores, que são responsáveis pela segurança dos alunos nas escolas. É importante que os centros de treinamento em suporte básico de vida sejam conduzidos por profissionais de saúde capacitados para garantir treinamento de alta qualidade. Além disso, o treinamento regular em suporte básico de vida deve ser obrigatório para adquirir as habilidades necessárias.

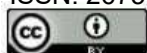




(Chen <i>et al.</i> , 2019), China	Observacional prospectivo	Avaliar o conhecimento atual em RCP dos professores chineses primários e secundários, o treinamento anterior e a atitude em relação à educação em RCP	Em suma, os professores chineses do ensino fundamental e médio possuem um conhecimento básico da reanimação cardiopulmonar (RCP), mas carecem de um entendimento teórico preciso sobre o assunto. Mais da metade deles passaram por treinamento prévio em RCP e demonstraram um grande interesse em participar e conduzir treinamentos nessa área.
(Jorge-Soto <i>et al.</i> , 2019), Espanha	Observacional transversal	Avaliar o conhecimento dos futuros professores do ensino básico sobre suporte básico de vida (SBV) e a disponibilidade para incluir este conteúdo nas aulas escolares.	Um treinamento prático breve é eficaz para melhorar o conhecimento e a autoconfiança em habilidades de suporte básico de vida (SBV) e reanimação cardiopulmonar (RCP) em futuros professores. É recomendado que o treinamento em SBV seja incluído nos currículos universitários para professores, visando envolvê-los de forma eficaz no treinamento de SBV em crianças em idade escolar.
(Navarro-Patón <i>et al.</i> , 2018), Espanha	Estudo quase experimental	Avaliar o aprendizado em suporte básico de vida (SBV) em leigos após três diferentes experiências formativas.	O programa de treinamento com dispositivos de feedback mostrou os melhores resultados na qualidade das compressões cardíacas, seguido pelo curso tradicional e o método audiovisual. Esses resultados superiores foram observados tanto em homens quanto em mulheres. Todos os três métodos de treinamento alcançaram o objetivo de reduzir os tempos de desfibrilação.
(Pichel López <i>et al.</i> , 2018), Espanha	Estudo quase-experimental	Avaliar quantitativamente a qualidade da RCP-B realizada por professores da escola, após um programa de treinamento breve e simples.	Os resultados indicam que é possível capacitar os professores em RCP-B mesmo com limitações de tempo e recursos materiais. Isso deve incentivar a capacitação abrangente desses professores, tornando possível a implementação sistemática do treinamento em RCP-B nas escolas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Diante dos dados apresentados no quadro, percebe-se que todos os estudos tiveram como objetivo avaliar o conhecimento, aprendizado ou nível de preparação dos profissionais da educação, de modo que as conclusões reforçam a necessidade de integrar conteúdos de SBV nos currículos escolares, de forma a preparar os profissionais





da educação para responderem adequadamente a emergências, contribuindo para a segurança e o bem-estar das comunidades escolares.

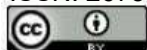
Nessa perspectiva, Abelairas-Gómez *et al.* (2020) aponta que os professores e os pais concordam com a inclusão de conteúdos relacionados a SBV nos currículos escolares. Porém, para que a implementação desses conteúdos no currículo escolar seja efetiva, a existência de legislação que a regulamenta não é a única medida a ser realizada; O fato de constar no currículo escolar não implica necessariamente que os professores estejam cientes disso, e sua falta de formação também pode contribuir para a não ministração desses conteúdos por não se sentirem competentes.

Oliveira *et al.* (2021) acrescenta que acidentes são habituais, principalmente em ambiente escolar, tornando-se indispensável a capacitação preliminar de professores e demais profissionais, a fim de que esses sejam capazes de atuar com eficiência frente às situações de urgências e emergências, empregando técnicas adequadas de primeiros socorros, que podem ser determinadas como os cuidados imediatos oferecidos à vítima antes da vinda de socorro especializado.

Para Jorge-Soto *et al.* (2019), a inclusão de professores como elemento-chave na formação em SBV de crianças em idade escolar tem sido endossada por iniciativas internacionais como Kids Save Lives, que enfatizam o papel do professor como facilitador e/ou formador devido às suas capacidades pedagógicas.

Inclusive, Pichel López *et al.* (2018) demonstra que, após um breve programa de treinamento realizado na Espanha, 81 professores de escolas públicas de gestão privada foram capazes de executar a sequência de SBV e realizar compressões torácicas com qualidade comparável àquela apresentada por profissionais responsáveis pelo atendimento a vítimas de parada cardíaca.

No estudo de Navarro-Patón *et al.* (2018), conduzido com 124 estudantes de formação de professores do ensino primário na Universidade de Santiago de Compostela, localizada na Espanha, foi adotado como critério de inclusão a ausência de conhecimento prévio sobre SBV. Foram aplicados três diferentes programas de ensino: um curso tradicional, uma abordagem audiovisual e o uso de dispositivos de *feedback*. Entre as





metodologias, o treinamento com dispositivos de *feedback* apresentou os melhores resultados em termos de qualidade das compressões torácicas, sendo seguido pelo curso tradicional e, por último, pelo método audiovisual.

No estudo de Alhejaili, Alghamdi e Al-Dubai (2020), realizado na cidade de Al-Madinah (Arábia Saudita), em 2019, foi constatado que professores, membros da comunidade e estudantes universitários na Arábia Saudita apresentaram conhecimento insuficiente sobre SBV, mas demonstraram uma atitude positiva em relação à participação em treinamentos nessa área. Ressalta-se a importância de que os centros de treinamento em SBV sejam conduzidos por profissionais de saúde qualificados, garantindo, assim, a oferta de programas de alta qualidade e a aquisição eficaz das habilidades necessárias.

É importante salientar, conforme apontado por Chen *et al.* (2019), que o conhecimento em RCP e o treinamento prévio dos professores são muito importantes para a disposição em ensinar RCP e a qualidade do ensino, os professores chineses do ensino fundamental e médio possuem um conhecimento básico da RCP, mas carecem de um entendimento teórico preciso sobre o assunto.

Chen *et al.* (2019) destaca que, ao observar empiricamente o ambiente escolar, tornam-se evidentes episódios de acidentes e outras ocorrências relacionadas à saúde dos estudantes, educadores e demais funcionários. Nesse contexto, diante de situações que demandam ações rápidas, surge a questão acerca da conduta adequada a ser adotada em um atendimento de primeiros socorros, evidenciando a importância de capacitar os profissionais da educação para lidar de forma eficaz com emergências.

Acevedo *et al.* (2020), em uma pesquisa realizada em Santiago, Chile, investigou a competência de professores de educação física na prevenção de morte súbita (MS) e no SBV, abrangendo também a disponibilidade e o uso do desfibrilador externo automático (DEA). Dos 97 professores entrevistados, a maioria não se sentiu capaz de realizar RCP, apesar de 70% terem concluído um curso sobre o tema. O conhecimento sobre o uso do DEA mostrou-se uniformemente insuficiente. Esses resultados evidenciam que os professores de educação física possuem uma preparação inadequada e desatualizada em





SBV, incluindo a utilização do DEA, reforçando a necessidade de capacitação contínua e mais abrangente nessa área.

Entende-se, diante do exposto, que os estabelecimentos escolares necessitam estar amplamente preparados para o enfrentamento de situações que dependam de um atendimento de primeiros socorros e que proporcione o bem-estar da comunidade escolar, sem que se comprometa o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

4 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo demonstrar a relevância da capacitação de professores e funcionários em noções básicas de primeiros socorros no ambiente escolar, destacando sua importância para a promoção de um espaço seguro e preparado para emergências que envolvam a integridade física dos estudantes. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura do tipo sistemática.

Os achados apontaram que o desconhecimento sobre primeiros socorros é uma realidade frequente no ambiente escolar, afetando professores, funcionários e a comunidade escolar em geral. Mesmo em contextos onde existem legislações que regulamentam a obrigatoriedade de treinamentos, há deficiências tanto na implementação quanto na conscientização dos envolvidos sobre a importância desse conhecimento. Contudo, a capacitação, quando realizada de maneira prática e com o uso de ferramentas adequadas, mostrou-se eficaz para garantir a aquisição de competências necessárias para o enfrentamento de emergências escolares, possibilitando a promoção de um ambiente mais seguro.

Também ficou evidente que programas de treinamento estruturados e bem planejados são fundamentais para a aquisição de habilidades em SBV. Metodologias que incluem dispositivos de *feedback* apresentaram melhores resultados em termos de qualidade das intervenções realizadas pelos participantes. Por fim, compreendeu-se que a capacitação de professores e funcionários em primeiros socorros é essencial para





atender às exigências legais e, sobretudo, para estabelecer uma cultura de prevenção e responsabilidade no ambiente escolar.

Sendo assim, este estudo reforça a importância de futuras pesquisas voltadas para a implementação de programas de treinamento em larga escala e para a análise de sua efetividade na prevenção de acidentes. Ademais, sugere-se o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a formação contínua e integrem treinamentos em primeiros socorros aos currículos educacionais, visando à consolidação de um ambiente escolar mais seguro e preparado.

Referências

ABELAIRAS-GÓMEZ, Cristian *et al.* Conocimiento y actitudes sobre los primeros auxilios y soporte vital básico de docentes de Educación Infantil y Primaria y los progenitores. *In: Anales de pediatría*. Elsevier Doyma, 2020. p. 268-276.

ACEVEDO, Stephanie *et al.* Preparación de los colegios y profesores de educación física en prevención de muerte súbita y soporte vital básico. **Revista chilena de cardiología**, v. 39, n. 3, p. 229-236, 2020.

ALHEJAILI, Amal; ALGHAMDI, Riyadh; AL-DUBAI, Sami. Knowledge and attitude of basic life support skills among female school teacher in Al-Madinah, Saudi Arabia. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 9, n. 5, p. 2281-2285, 2020.

AMADIGI, Felipa Rafaela *et al.* Posturas e conhecimentos de educadores em relação aos primeiros socorros na escola. **Saberes Plurais Educação na Saúde**, v. 6, n. 2, 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 2018. Seção 1, p. 2.

CABRAL, Elaine Viana *et al.* Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista práxis**, v. 11, n. 22, 2019.

CHEN, Zhong-Hua *et al.* Knowledge and attitude on cardiopulmonary resuscitation education of primary and secondary schoolteachers in China. **Chinese Medical Journal**, v. 132, n. 10, p. 1244-1246, 2019.





HIGGINS, Juian *et al.* **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions.** [s.l: s.n.].

JORGE-SOTO, Cristina *et al.* Schoolteachers as candidates to be basic life support trainers: A simulation trial. **Cardiology Journal**, v. 26, n. 5, p. 536-542, 2019.

LÓPEZ, María Pichel *et al.* Un primer paso en la enseñanza del soporte vital básico en las escuelas: la formación de los profesores. In: **Anales de pediatría.** Elsevier Doyma, 2018. p. 265-271.

NAVARRO-PATÓN, Rubén *et al.* Efecto de 3 métodos de enseñanza en soporte vital básico en futuros maestros de Educación Primaria. Un diseño cuasiexperimental. **Medicina intensiva**, v. 42, n. 4, p. 207-215, 2018.

OLIVEIRA, Bruna Renata Duarte *et al.* Percentual de acertos em questões sobre suporte básico de vida em profissionais da educação. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, p. 6421-6424, 2021.

RODRIGUES, Higor Gramon; RODRIGUES, Elaine Aparecida Fernandes. Os primeiros socorros na educação física escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano, v. 1, p. 215-234, 2016.

RODRIGUES, Kátia Pontes *et al.* Capacitação em primeiros socorros aos professores que atuam na educação básica. **Global Clinical Research Journal**, v. 2, n. 1, p. e19-e19, 2022.

IAcáz Petrus Soares, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0361-4908>

Universidade de Pernambuco

Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Formação De Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPP) - Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina, Pernambuco, Brasil.

Docente no Colegiado de Fisioterapia da UNIFTC de Juazeiro- BA

Contribuição de autoria: Escrita – Primeira Redação, Metodologia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4803139030903177>

E-mail: acaz.petruss@upe.br

IIFlávia Emília Cavalcante Valença Fernandes, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2840-8561>

Universidade de Pernambuco

Doutora em Inovação Terapêutica pelo Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica - PPGIT da Universidade Federal de Pernambuco, Professora Associada/Livre-Docente do Colegiado de Enfermagem e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares

Contribuição de autoria: Administração do Projeto

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0695657330429678>





E-mail: flavia.fernandes@upe.br

^{III}**Rosana Alves de Melo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9217-921X>

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Doutora em Inovações Terapêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco (2018). Professora Adjunta do Colegiado de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Campus Petrolina e Docente do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido-Mestrado Profissional (PPGDiDeS/UNIVASF)

Contribuição de autoria: Supervisão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3468266779182656>

E-mail: rosana.melo@univasf.edu.br

^{IV}**Indinara Aparecida Torres**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7800-3004>

Secretaria de Educação

Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática pela Faculdade de Ciências Empresariais de Natal

Contribuição de autoria: Escrita – Revisão e Edição

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6726113312316073>

E-mail: indynaratorres@yahoo.com.br

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista *ad hoc*: Amauri Carlos Ferreira e Francisca Genifer Andrade de Sousa.

Como citar este artigo (ABNT):

SOARES, Acáz Petrus; FERNANDES, Flávia Emília Cavalcante Valença; MELO, Rosana Alves de; TORRES, Indinara Aparecida. Conhecimento das ações de primeiros socorros para professores e funcionários na educação básica. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 7, e13616, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/13616>

Recebido em 20 de julho de 2024.

Aceito em 26 de janeiro de 2025.

Publicado em 08 de março de 2025.

